

## TECENDO HISTÓRIAS ETNOGRÁFICA E ETNOBOTÂNICA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CEDRO EM MINEIROS, GOIÁS

BRETAS, Maria Luiza Batista<sup>1</sup>; VIEIRA, Tânia Regina<sup>2</sup>; SANTOS, Tatianne Silva<sup>3</sup>; SILVA, Fabiano Guimarães<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pós-doutoranda, Ciências Agrárias, Instituto Federal Goiano, mluizabretas@gmail.com;

<sup>2</sup>Doutora, Linguística, Instituto Federal Goiano, vieiratani@gmail.com;

<sup>3</sup>Mestranda, Ensino na Educação Básica, Instituto Federal Goiano,  
tatianne.santos@ifgoiano.edu.br;

<sup>4</sup>Doutor, Fitotecnia, Instituto Federal Goiano, fabianoifgoiano@gmail.com

### Resumo:

Com o objetivo de documentar o uso de plantas medicinais e resgatar as histórias e mitologias primitivas na comunidade quilombola do Cedro em Mineiros, Goiás, foram realizadas investigações etnográficas e etnobotânicas que promovam subsídios para a implementação de ações ecopedagógicas que reafirmam a identidade dos remanescentes de quilombo e contribuam com a preservação do ambiente. O resgate das histórias locais busca originar um novo olhar sobre os valores essenciais da vida comunitária e de sua sustentabilidade. Durand (2008) afirma que no homem não se pode dissociar cultura e natureza, pois ele não é puramente biológico, mas se dispõe da cultura, ou, do contrário, seria um primata do mais baixo nível (MORIN, 2010). Ainda, conforme Gadotti (2000), a preservação do meio ambiente depende de uma consciência ecológica e a formação da consciência depende da educação. Utilizar a literatura, tanto em sua função humanizadora quanto em suas possibilidades interdisciplinares, permitiu divulgar a importância da identidade cultural como legado mais representativo e precioso de um povo, além de despertar a consciência sobre a necessidade de novas políticas educacionais, de gestão dos recursos naturais e manejo dos ecossistemas. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e coleta de culturas nativas para elaboração de um catálogo e confecção de exsiccatas. A avaliação parcial dos resultados permitiu o levantamento dos conhecimentos sobre as plantas medicinais usadas pela comunidade e também a verificação de que o trabalho com essas plantas é um modo de vida dos cedrinos e de preservação do meio ambiente. A presente pesquisa busca gerar a reflexão sobre o mundo atual e propõe divulgar uma cultura de sustentabilidade por meio de publicações literárias e de propostas ecopedagógicas visando a educação ambiental como meio de propagação e resistência contra a desestruturação do modo de vida dos cedrinos e dos ambientes naturais, bem como da desagregação da comunidade, preservando a sua história, cultura e identidade. Em geral, a história tradicional oferece uma visão de cima, concentrando-se nos feitos dos grandes homens; no entanto, a história vista de baixo tem atualmente recebido mais atenção (BURKE, 1982). Esse deslocamento da atenção para a história das mentalidades coletivas pode evitar a perda das raízes culturais e comunitárias do povo cedrino.

**Palavras-chave:** Ecopedagogia. Comunidade quilombola do Cedro. Identidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURKE, Peter (Org). A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Unesp, 1992.  
DURAND, Gilbert. Ciência do homem e tradição: o novo espírito antropológico. São Paulo: Trion, 2008.  
GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. São Paulo: Petrópolis, 2002.  
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez= Brasília DF: Unesco, 2007.